



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

31 DE JULHO DE 2026

Ele não veio para me perder

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Jesus, que não poupou o seu sangue pela salvação do ser humano, quererá talvez medir os meus pecados para então me perder? Creio que não. Ele logo e santamente vingará-se com o seu santo amor da mãe e dos filhos ingratos das suas criaturas.

A reflexão parte da intimidade de São Padre Pio com a misericórdia de Cristo e do temor humano diante do próprio pecado. O ponto central é a pergunta angustiada do santo: será que Jesus medirá os pecados para perder uma alma? Frente a essa dúvida aparece a resposta firme: creio que não. Esse creio não é um apelo meramente sentimental, mas a conclusão prática que brota da lógica da cruz: Cristo não poupou o seu sangue pela salvação do homem. Se deu tudo por cada pessoa, então não faz sentido supor que agora venha a descartá-la por suas faltas.

A imagem insistente na reflexão é a da vingança divina entendida de modo paradoxal: a vingança de Deus é o amor que perdoa. Quando o texto fala em “vingar-se”, esclarece-se que essa vingança se cumpre no santo amor que cura e restitui. Assim, a preocupação com a contagem dos pecados perde força diante do amor que não retém o preço pago na cruz. O convite que brota é a confiança que devolve a liberdade: em vez de se perder na soma dos erros, retornar para o Senhor que perdoa imediatamente quando a alma se volta.

A prática concreta proposta é imediata e sacramental: a confissão. Sexta-feira — dia da misericórdia recordada na cruz — torna-se ocasião para procurar um sacerdote e experimentar essa “vingança amorosa”. O crucifixo oferece a imagem decisiva: braços abertos que acolhem, não acusam. A memória do Filho pródigo volta como garantia de que o Pai espera, e a proteção de Maria e o exemplo de São Padre Pio sustentam o caminho.

Ao fim, a reflexão quer despertar coragem: não se afastar por medo do julgamento, mas aproximar-se, pedir perdão e viver a experiência da misericórdia recebida. O anúncio final é uma bênção e um apelo à perseverança na oração e na confiança, lembrando que a única resposta eficaz ao pecado é o amor que perdoa e reconduz à comunhão com Cristo.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você permitirá que a vingança amorosa de Cristo transforme seu medo em coragem para voltar ao confessor?

Virgem Maria, mais uma vez cubra-me com o seu manto e me leve aos pés da cruz para também experimentar da misericórdia do Senhor.

São Padre Pio, que ficou conhecido como santo do confessor, dai-me também a graça de encontrar nos sacerdotes a mesma graça que o Senhor dava aos seus filhos e filhas.

Vos abençoe, meu irmão, minha irmã, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br